

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MUNICIPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº. 4/2009

-----ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS ONZE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E NOVE. -----

-----Aos onze dias do mês de Setembro do ano dois mil e nove, pelas vinte e uma horas reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, convocada nos termos do artigo 49.º, n.º 1, e do artigo 54.º, n.º 1, alínea b), ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por Edital, de 27 de Agosto de 2009, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto Um – Informação escrita a apresentar pelo senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do nº1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

-----Ponto Dois – Pedido de apreciação e aprovação da delimitação da área de Reabilitação Urbana de Vila Nova da Barquinha e Zona de Tancos; -----

-----Ponto Três – Pedido de apreciação e aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de 2009, (alínea c), do nº 2, do artigo 64º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro); -----

Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Deputados da Assembleia Municipal, Senhores: -----

-----Rui Monteiro Picciochi; -----

-----Ana Rita Lopes Inácio; -----

-----Vitor Dias da Silva; -----

-----José Maria Chambel Esteves; -----

-----Inocência Rodrigues Cruz; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Paulo Fernando da Graça Constantino; -----
-----Paulo Alexandre Mateus Passos; -----
-----Carlos Miguel Timóteo Pires; -----
-----Eduardo Cristóvão Gil de Oliveira; -----
-----Maria Paula Albuquerque Valente; -----
-----Valter Augusto Peres Caldeira; -----
-----João Manuel Alves Gralha; -----
-----João Filipe da Silva Ricardo; -----
-----Cleide Maria Cachado Nuncio Santos; -----
-----Aníbal Júlio Rodrigues; -----
-----Júlio do Rosário da Graça Barata; -----
-----Fernando Marques Aparício; -----
-----Manuel Pequito Cardoso. -----

Não comparecendo o Senhor Deputado Municipal Benjamim Abalada Reis tendo apresentado a respectiva justificação da falta, O Senhor Deputado Emmanuel Amaral não apresentou justificação de falta; -----

Nos termos do artigo 48.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, esteve presente o Senhor Presidente da Câmara Dr. Vítor Miguel Martins Arnaut Pombeiro, os Senhores Vereadores Manuel Maria Ferreira Honório e Rui Constantino Martins. Tendo assistido, ainda, os Senhores Vereadores em regime de não permanência: Rosa Maria Claudino Fernandes Garrett e Paulo Alexandre da Cunha Tavares. -----

Após confirmar a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão, apresentando as boas vindas ao executivo camarário. -----

De seguida questionou os senhores deputados se pretendiam realizar algumas observações à lista de expediente. – (vide anexo 1) -----

Relativamente a este ponto o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que pelo facto de o mandato estar a terminar, nomeou-se como representante no Conselho da Comunidade ACES Médio Tejo II – Zêzere. Referiu o relatório do Conselho Municipal de Saúde, assim como um ofício da Escola Prática de Engenharia da cessão de funções do Senhor Comandante Corte Real. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** submeteu à apreciação a acta número 2, da reunião de 30 de Abril de 2009 e a número 3, da reunião de 05 de Junho de 2009, cujo texto foi previamente distribuído a todos os membros deste órgão deliberativo. -----

Para intervir sobre a acta inscreveu-se o seguinte Deputado: -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** tomou da palavra para referir que na acta da Sessão da Assembleia de 30 de Abril de 2009 suspendeu o mandato e não renunciou como está transcrito; -----

Após a intervenção por parte dos Senhores Deputados, foi submetida a votação o projecto da acta nº2/2009 da reunião realizada a 30 de Abril de 2009, sobre o qual foram propostas rectificações, as quais constam nos parágrafos anteriores. Posta à aprovação foi aprovado por maioria, com 4 abstenções dos Senhores Deputados Eduardo Cristóvão Gil de Oliveira, Inocêncio Rodrigues Cruz, Vítor Dias da Silva; -----

Após a intervenção por parte dos Senhores Deputados, foi submetida a votação o projecto da acta nº3/2009 da reunião realizada a 05 de Junho de 2009, sobre o qual não foram propostas rectificações. Posta à aprovação foi aprovado por maioria, com 4 abstenções dos Senhores Deputados Paulo Passos, Valter Caldeira, Vítor Dias da Silva e Eduardo de Oliveira; -----

O Sr. Presidente colocou à votação a Ordem de Trabalhos, que foi aprovada por unanimidade. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Após as inscrições para intervenção no período antes da Ordem do Dia, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos deputados da Assembleia Municipal: -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** tomou da palavra para questionar se a Assembleia Municipal como órgão deliberativo do Município cumpriu ou não os objectivos, se esta fiscalizou em condições a actividade da Câmara Municipal. Salientou o facto de no início do mandato ter questionado a alteração de alguns pelouros tal como o pelouro da Educação do Senhor Rui Constantino, Vereador, para o Senhor Presidente com o sentido de mudança e que não houve dúvida que alguma coisa mudou pois desde 2001 se arrastava a carta Educativa e que foi aprovada neste mandato. Informou que não votou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a favor da carta pelo modo como foi seguido na discussão do assunto, pois a localização do Centro Escolar, fruto da Carta Educativa, não foi o mais indicado pois defendia que haveria uma melhor localização, entre a Moita do Norte e Atalaia, pois ali acabava-se com um parque desportivo, que no mesmo local se ia juntar crianças com 5/6 anos com adolescentes. Pelo facto de não ter podido estar presente na apresentação do projecto solicitou informação se a qualidade das instalações é adequada à execução das actividades a desenvolver. Questionou ainda se a verba distribuída em 2009 para pagamentos das despesas referente às actividades de enriquecimento curricular estão de acordo com o protocolo celebrado; -----

- Relativamente ao protocolo existente entre a Câmara Municipal e a Galaxy Park questionou se vai ser anulado ou substituído pelo facto de ter lido no jornal que os terrenos iriam ser revertidos à Câmara Municipal; -----

- Em relação ao Centro de Negócios solicitou informação de quantas empresas estão a funcionar, se está regularizada a situação da gestão e se nos órgãos sociais ainda faz parte a empresa Batista, Homem & Leite que não pagou as acções como tinha sido previsto; -----

- Questionou ainda os seguintes assuntos: -----

- Se as infiltrações e pinturas no Pavilhão da Praia do Ribatejo já foram recepcionado definitivamente; -----

- Como está a situação da Ponte da Praia do Ribatejo; -----

- Se a Aringa pertence à Praia do Ribatejo ou a Tancos, pois numa acta da reunião de Câmara de 25/03/2009 consta que pertence à Freguesia de Tancos; -----

- Quantas declarações de caducidade de projectos de loteamento foram feitas;

- O porquê de agora estar aberta a concessão de venda de terrenos no Cemitério Municipal de Moita do Norte; -----

- Qual a posição da Câmara Municipal em relação à Ex-base área nº3; -----

- Qual a situação do campo Mini Golfe da Praia do Ribatejo e se vai ser substituído por um parque; -----

- Qual a situação do PDM; -----

- Solicitou esclarecimentos sobre a Loja do Cidadão e se o Centro Escolar da Praia do Ribatejo vai avançar; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Por último em relação à Comissão Concelhia de Saúde referiu que a acta é muito reduzida e que informa muito pouco do trabalho desenvolvido; -----

= O Senhor Deputado **Inocêncio Cruz** mencionou que esta sessão foi a última neste mandato e que caberá à Assembleia Municipal informar se cumpriu ou não o seu papel, que na sua opinião passados quatro anos alguma coisa foi feita, que as coisas não se fazem todas numa vez e que há prioridades e que a lista vencedora os estipulará e que caberá às oposições fazerem o papel de oposição e colaboração, que aconteceu durante este 4 anos. Mencionou vários projectos os quais, embora não estejam concluídos, são projectos que têm seguimento, tais como o Ensino Pré-Escolar está em boa situação, para os Idosos existem Centros de Dia, uns em funcionamento, outros em fase de desenvolvimento, no Ensino Básico, o Centro Escolar, o Centro de dia da Deficientes. Na cultura e no desporto salientou a mudança que se tem tornado realidade, como o Parque Desportivo, o Mercado das Artes. Em relação ao Centro de Negócios referiu que é um projecto que está vivo, que dá mostras de desenvolvimento, a Loja do Cidadão é um projecto que não pode voltar a trás e que vai servir o concelho e os concelhos limítrofes. O PDM vai ter que ser um próximo desafio. Salientou que nestes últimos 4 anos saiu com uma posição positiva embora não estando de acordo com algumas situações, como a Carta Educativa, mas há que no final unir esforços. Por último referiu que estes debates políticos não são debates pessoais, e que apesar de não estar de acordo com a política de cada um não está contra a sua posição como pessoa e mencionou que se for eleito podem esperar as mesmas posições e estar sempre alerta do que se está a passar à volta. Referiu que foi um prazer trabalhar com a mesa da Assembleia; -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** tomou da palavra para questionar os seguintes pontos: -----

- Se o assunto da Barragem do Almourol está encerrado ou se vai passar para a próxima legislatura; -----

- Qual a posição da Câmara sobre a Ponte da Praia do Ribatejo, visto que a Câmara de Constância se pronuncia para a construção de uma nova ponte; ---

- Como está o contencioso da Fundação Dr. Francisco da Cruz; -----

- Em relação à Associação CIVILIS solicitou informação se ainda se encontra em funcionamento; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Relativamente à intervenção do Inocêncio Cruz informou que faz das palavras dele as suas, pois a política para a bancada da CDU não é uma guerra, é um vincar de posições políticas e de cidadania. Referiu que a bancada da CDU faz o possível para estudar as lições, fazem o possível para intervir e que na sua opinião a bancada do PS deveria ser mais interventiva pois fica muitas vezes na expectativa. Desejou a todos que as coisas corram bem, que espera que a CDU tenha mais votos e felicidades a todos. -----

- Por último agradeceu aos que dão apoio à Assembleia Municipal que preza, que são simpáticos funcionários, a colaboração; -----

= O Senhor Deputado **Vítor Dias da Silva** congratulou algumas palavras que foram ditas da interpretação que é dada, interpretação de cada um de nós. Referiu que este é o caminho a seguir para a construção da democracia local, democracia municipal e que todos nós somos paridos do mesmo acto eleitorais e que todos vem animados do melhor espírito colaborar e criticar, pois um órgão executivo que não tenha critica caminha deficientemente; -----

- De seguida questionou a situação da Estrada do Vale Seixo que estava integrada no plano de actividades; -----

- Referiu a Estrada da Roda e que quem seja a responsabilidade é urgente a sua execução / manutenção; -----

- Em relação à Associação em Defesa do Tejo solicitou que esta não olhe só para as questões do caudal mas também para as questões ambientais tais como os esgotos a correr para o Rio assim como a construção da ETAR das Madeiras que ainda não foi construída neste mandato; -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** elogiou a qualidade arquitectónica do Centro Escolar que é uma obra que será um atractivo para o nosso concelho. De igual modo, elogiou a iniciativa do Núcleo Regional da Ordem dos Arquitectos ao promover a discussão do Centro Escolar, pois está se contribuir para a discussão do que é a arquitectura; -----

De seguida questionou o seguinte: -----

- Em relação às Festas do Concelho qual o valor da despesa no espectáculo da companhia Costum Circus; -----

- Qual o tipo de apoio que a Câmara Municipal dá à Creche e ao Centro de Dia das Atalaia, assim como casa Moinho de Vento; -----

- Recomendou que é urgente pressionar a Resitejo de prestar um serviço mais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

eficiente, pois á muita acumulação de lixo nas ilhas ecológicas e de igual modo é importante que a Câmara olhe paras a limpeza das ruas, valas, estradas e lixo que se vai acumulando nos sítios onde as pessoas não colaboram; -----

- Qual o ponto da situação do PDM; -----

- Em relação ao Centro de Negócios referiu que o Centro de Negócios arrancou tarde pois os concelhos limítrofes já estão mais avançados, perderam-se algumas das indústrias que eram do concelho para concelhos vizinhos. Informou que se denota pois à 4 anos no programa eleitoral do Partido Socialista eram prometidos 20 empresas e só estão instaladas 6 empresas; ----

- Por último referiu que em relação ao Boletim Municipal não sabe a certa altura se está a ler um Boletim Municipal ou a ler uma carta astrológica com tantas previsões. Referiu que este sendo um instrumento importante em termos de informação ao Município que não fosse tão instrumentalizado e de uma forma tão flagrante; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** em relação á forma como a Assembleia funcionou, como entreviu de maneira geral foi positiva, pode-se sempre melhorar. Mencionou que cada um dos membros tem as suas convicções, defende o que haja correcto, defende os seus projectos com argumentações e fundamentações e defende da melhor maneira o que considera melhor para o concelho. Mencionou que não há posições ofensivas nem defensivas, há posições que cada um defende o que é melhor para o concelho; -----

- Mencionou que a Câmara tem uma grande aposta na Educação, no Desporto, nos Mercados do Tejo, no Centro de Negócios que actualmente não tem o mesmo dinamismo que se esperava, face a situação do país; -----

- Quanto ao movimento Protejo agradeceu à Assembleia Municipal, que foi quem deu origem a que se desenvolvesse este projecto, partidos, pessoas em particular que estiveram presentes em alguns movimentos; -----

- Relativamente à barragem do Castelo de Almourol informou que é um projecto que não está nos planos da EDP mas no entanto continua nas questões significativas da água no plano da bacia Hidrográfica do Tejo; -----

- Por último salientou que gostou de trabalhar com todos, de discutir com todos os membros da assembleia e agradeceu a colaboração de todos; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foi atribuída a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: -----

- Relativamente ao pelouro de educação informou no início do mandato qual era a intenção desse acto formal. Mencionou que o Presidente é responsável não só pela Educação mas por tudo aquilo que a Câmara faz. O pelouro da educação foi apenas um acto de reafirmar no início do mandato a importância que a Câmara dava, e o vereador da educação continuou a fazer e acompanhar nos mesmos termos o que dantes fazia. Informou que independentemente dos resultados o concelho de Vila Nova da Barquinha em termos de infra-estruturas escolares será um concelho exemplar e de excelência e foi com esse objectivo que se partiu no início do mandato. Quanto ao Centro Educativo mencionou que tem pena que o senhor deputado Eduardo de Oliveira não tenha estado presente e informou que foi uma apresentação elucidativa, embora em relação os arranjos exteriores que são de grande qualidade e de grande dimensão, não tenha sido tratado. Informou que para quem esteve presente certamente ficou esclarecido que é uma escola única, uma escola em que determinados meios educativos e académicos já é conhecida dos quais demos alguns elementos, onde a Câmara teve o apoio da Universidade de Aveiro, uma equipa empenhada da qual quer esta escola como a própria Câmara Municipal e de um arquitecto português muito conhecido. Informou que as questões de climatização, de incidência solar são situações estudadas, é uma escola que acaba por ter duas zonas bem distintas de espaços exteriores. De igual modo, informou que a câmara recebeu à dias o parecer formal da Ciência Viva que considera um projecto inovador e do qual a Presidente a Dr^a Rosália Vargas quer pessoalmente acompanhar este processo. Salientou que foi convidado a estar presente numa reunião de professores do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha do qual percebeu que houve professores que escolheram Vila Nova da Barquinha derivado aos projectos desenvolvidos; -----

- Em relação ao protocolo de delegação de competências referiu que está a funcionar nas vertentes das actividades extra curriculares de forma plena, as auxiliares de acção educativa houve um conjunto de divergências relativamente às verbas que a Câmara deveria receber e as que se estava a receber. Informou que teve uma reunião na DREL e que ainda não recebeu os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

retroactivos mas a indicação é de que no início de Outubro a situação ficará regularizada, pois houve um reconhecimento da parte da DREL que o protocolo não estaria a ser cumprido; -----

- Mencionou que em relação ao protocolo com a Galaxy Park, a posição da Câmara é que vai haver uma revisão do protocolo, pois este era um conjunto de intenções que levava um conjunto de escrituras, permutas. Informou que a Câmara Municipal teve sempre o cuidado de não activar cerca de 90% das cláusulas mesmo sendo benefícios para a Câmara e que foi apenas feito um acto com base no protocolo que foi o direito de superfície, cujo proprietário continua a ser a Câmara. Mencionou que entrou em fase de final de licenciamento no último trimestre de 2008, altura em que o sector bancário apanhou um susto e onde se iniciou ou crise única e durante este ano o projecto não avançou. Salientou que um dos trabalhos que a Câmara terá de fazer no próximo mandato é confrontar o proprietário e desmanchar este direito de superfície, sendo certo que estes terrenos são de grande valor, a norte da A23; -----

- Em relação ao PDM a Câmara rescindiu com a equipa que tinha, foi aberto concurso e do qual começaram um novo trabalho em Abril / Maio de 2009. A primeira parte do processo prevê-se que possa ser apresentada publicamente em Novembro e prevê-se que a revisão do PDM possa realizar durante o ano de 2010. Existiram algumas alterações legislativas que resultaram em nova redefinição da Comissão de Acompanhamento e que durante o ano de 2010 esta comissão deve incluir e pensar toda a área do pólo empresarial da Atalaia poderia ser no futuro uma área multiusos e uma área privilegiada para a actividade económica. Informou que a Câmara durante 2008 comprou nessa mesma localização cerca 300 mil metros quadrados que não vai ser agora rentabilizado mas sim no futuro; -----

- Quanto ao Centro de Negócios referiu que é uma situação irregular, da qual foi apresentada na Assembleia de Abril ou Junho a autorização para a redefinição do Capital Social. Explicou que havia um primeiro acordo onde as empresas iniciais que pretendiam fazer investimento fazia parte do Capital Social, a Empresa Batista, Homem e Leite nunca chegou a concretizar o seu capital social o que por sua vez impossibilitava todos os actos como os registos. Informou que a situação não está regularizada porque uma das

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

empresas que fez parte do processo inicial entrou em processo de insolvência.

- Quanto ao Pavilhão da Praia do Ribatejo referiu que teve a recepção definitiva e em relação as obras solicitadas foram efectuadas; -----

- Relativamente à ponte da Praia do Ribatejo informou que a Câmara não rendivicou uma nova ponte de raiz, pois está em fase de projecto de execução uma ponte a pouco quilómetros a montante que faz parte do troço do IC9, Abrantes – Ponte Sôr. A posição da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha é que a Ponte da Praia do Ribatejo neste momento faz um serviço regional, liga a A23 EN118, na Chamusca está uma indústria na área do ambiente que também utiliza esta ponte. Mencionou que é uma ponte que não pode estar sob a alçada de duas pequenas autarquias como Vila Nova da Barquinha e Constância, mas sim que a Administração Central, se deve responsabilizar. Referiu que foi feito um protocolo em que o Ministério das Obras Públicas se responsabilizava por canalizar fundos comunitários que estariam à disposição da Administração Central até 75% e que os restantes 25% houvesse uma distribuição quantitativa entre a Administração Central e Câmaras Municipais. A Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha está em paralelo a analisar a situação da EN3, da qual passou para a Administração Local sem que nunca tivessem sido transferidos os correspondentes montantes financeiros; -----

- Em relação à Aringa informou que deve ser um lapso, pois não há qualquer alteração dos limites entre Juntas de Freguesia; -----

- Relativamente à caducidade os loteamentos e das obras particulares referiu que não era um assunto de prática dos serviços, pois quando não há entrega de documentos solicitados os processos estão pendentes e segundo chamada de atenção da inspecção ordinária efectuada ao Município solicitaram que findo o prazo que o particular é notificado para apresentar documento e não apresenta, dá-se a caducidade do acto. A caducidade dos Loteamentos é da competência da Câmara Municipal, em relação às obras particulares delegou-se no Presidente da Câmara para declarar a caducidade, pois quem tem competência para licenciar deverá ter para caducar processos; -----

- No que respeita ao Cemitério Municipal mencionou que na sua opinião a Câmara não deveria de alienar a titulo perpetuo campas, mas por situações diversas em que para muitas pessoas tem uma grande importância e é de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

grande sensibilidade a Câmara decidiu fazer tal acto. Informou que a Câmara decidiu num período de 2 a 3 meses um período de venda de covais ocupados. É um acto que não se faz por convicção mas por sensibilidade; -----

- Relativamente à Ex-Base Aérea 3 mencionou que a expectativa deste espaço é de num futuro médio prazo a chegada de uma equipa de helicópteros que vai determinar uma mudança do espaço. O comando da brigada sairá em princípio de Tancos e haverá em termos de hangares uma nova ampliação, o que vai trazer helicópteros de grandes dimensões e vai implicar um conjunto de recursos humanos, que implica um número de efectivos maior. Há uma candidatura Nato para tornar o espaço numa escola excelência em termos de paraquedismo; -----

- Quanto ao Mini Golfe da Praia do Ribatejo salientou que não foi um investimento bem sucedido e que está decidido entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia é a reconversão do espaço se que maior parte do investimento seja posto em causa; -----

- Em relação à Loja do Cidadão informou que houve um atraso da equipa projectista que só durante o mês de Agosto concluiu o projecto de adaptação do espaço e em princípio a unidade de gestão iria deliberar a abertura do concurso. É uma obra que se realizará em 40 dias, não necessita do visto do Tribunal de Contas, não passará os 300 mil euros. Informou que no final, início do ano será uma realidade; -----

- No que respeita ao Centro Escolar da Praia do Ribatejo informou que não é a designação mais correcta pois o que o Município defende é uma escola básica integrada e que será um trabalho a executar juntamente com o Ministério da Educação. Salientou o grande investimento do Centro Educativo, em fase de conclusão a Escola Pré-Primária de Moita do Norte, um edifício com grande qualidade; -----

- Relativamente à barragem do Almourol informou que é um assunto que para já está enterrado esse no futuro alguém vier a “desenterrar” então informou que a Câmara lá estará para analisar, pois este momento até os concursos fora cancelado; -----

- No que respeita à Fundação Dr. Francisco Cruz informou que não há novas informações, a única situação é que houve uma acção judicial em sede de previdência cautelar que foi deliberada na Comarca do Entroncamento, e só

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

depois se discute a acção principal. Informou que no mês de Outubro tem uma audição marcada no Tribunal do Entroncamento; -----

- Quanto à CIVILIS referiu que foi um projecto que de início pareceu interessante, mas no último não tem tido qualquer notícia ou até contacto com a associação, do qual não pode assegurar o seu funcionamento pois a Câmara só deu apoio em iniciativas da associação; -----

- Em relação ao Senhor Deputado Vítor Dias da Silva referiu que é o único que não entra neste processo pois todos os presentes de uma forma ou de outra vão ser candidatos e o juízo que os eleitores vão fazer no dia 11 de Outubro determinará os que ficarão e os que não ficarão. Mencionou que foi uma pessoa com a qual divergiu muitas vezes quer na forma quer no conteúdo mas da qual não pode deixar de sublinhar os 30 anos de diversas funções numa autarquia. Salientou uma palavra de reconhecimento; -----

- Relativamente à estrada do Vale Seixo informou que se a obra não for feita este ano, o concurso será lançado. Uma vez lançados todos os concursos e saber-se os valores das adjudicações assim atuaria-se em relação à estrada do Vale Seixo. Informou que se a obra não for executada em 2009 será em 2010;

- Quanto aos esgotos referiu que é uma situação que ultrapassa a Câmara pois a Câmara definiu à muito a forma de como seriam feitos os investimentos no âmbito do ambiente, que foi através do sistema Multimunicipal. Salientou que foi publicado em Agosto a autorização para a adesão ao sistema que incluirá a Etar do Seival e Estação Elevatória da Praia do Ribatejo que já está em fase de adjudicação; -----

- Em relação às Festas do Concelho mencionou que a contratação teve o valor cerca de 23.000 mil euros e que juntou vários serviços do Barquinha Non Stop, como som, iluminação, animação de Rua, e que numa contratação global custeou cerca de 60.000 euros; -----

- Relativamente à acção social e os diversos centros enumerados pelo Senhor Deputado Carlos Timóteo, informou que a Câmara não pode ser promotora do Centro de Dia, de um Lar de Idosos da Atalaia, porque não é uma IPSS. Em relação à Creche o no Centro Dia a Câmara cedeu terreno, fez projecto, deu apoio técnico, vai subsidiar a componente não financiada. O Centro Moinho de Vento a actuação da Câmara não é tão significativa dado que o terreno é de origem religiosa, interview na questão do projecto e subsidia a componente não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

financiada; -----

- Quanto à Resitejo referiu que também tem sido crítico à sua situação, pois a Resitejo tem enveredado por uma administração directa que torna mais dificultado pedir-se responsabilidades do que se fosse uma empresa, pois não pagaríamos senão fosse bem feito. Informou que está uma candidatura com condições para ser concretizada num curto espaço para a duplicação dos ecopontos; -----

- Em relação ao lixo salientou a benevolência para quem suja e a intolerância para quem deve limpar. Mencionou que é uma falta de civismo, que muitas vezes é confrontado com a indignação das pessoas para a sujidade mas ao contrário por quem suja não se indignam. Informou que muitas das vezes fora das datas previstas, da 2ª feira, andam brigadas a tirar resíduos pesados e de maior dimensão, pois há um incumprimento das pessoas; -----

- Relativamente ao CDN referiu que o período que o país passa, não tem comparação com o período económico de 1929. Mencionou que se está a viver um período único, um período que nenhum viveu antes e que viverá no futuro, daí não ter havido a comercialização e que o negócio do CDN não é vender terrenos, senão muitos estavam ocupados, é sim ceder terrenos a projectos concretos e ter a garantia de que serão concretizados e se não forem a Câmara recorrerá e os terrenos serão devolvidos à Câmara Municipal; -----

- Por último em relação ao Boletim Municipal ser só previsões referiu que a sua postura é que sabe muito mais do que o que está no boletim e que por cautela quando as coisas vão para o boletim é porque há a convicção e segurança de que os projectos serão concretizados; -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para referiu que 1 hora e 40 minutos foi o tempo gasto no Período Antes da Ordem do Dia e que o regimento só manda 1 hora e solicitou aos senhores Deputados que fossem concisos, precisos e rápidos; -----

- **Sendo assim, foi dada novamente a palavra aos Senhores Deputados que realizaram as seguintes intervenções:** -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** tomou a palavra para referiu que em relação ao Centro de Negócios e à conjuntura tem um estudo económico em sua posse sobre o investimento público. Informou que entre 2005 e 2009 em termos de PIDDAC o distrito de Santarém foi o mais penalizado numa quebra

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

73% no investimento público, foi o contributo do que foram estes 4 anos; -----

- Questionou qual foi a razão pela qual foi rescindido contrato com a anterior equipa de PDM e quem é a nova equipa; -----

- E por último o que se passa com as placas toponímicas da freguesia da Moita do Norte, pois foram colocadas no início mandato e retiradas e há um mês das eleições foram novamente colocadas; -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** informou o Senhor Deputado que uma das suas intervenções não tinha a ver com os pontos discutidos, neste caso as placas toponímicas na freguesia de Moita do Norte; -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** questionou se a empresa Batista Homem & Leite, Lda. faz ou não parte dos órgãos sociais do CDN; -----

- Em relação à caducidade dos loteamentos e das obras particulares esta deveria ser comunicada aos Municípes, alerta-los para esta nova situação; ---

- Em relação à venda dos covais só estranha que a abertura da venda seja feita de 4 em 4 anos; -----

- **Tomando novamente a palavra o Senhor Presidente da Câmara informou os Senhores Deputados do seguinte:** -----

- Em relação ao investimento público do concelho e excluindo os fundos comunitários, mencionou duas creches, um Centro de Dia, um Projecto para deficiência, a Escola Secundária; -----

- Em relação à equipa do PDM informou que a anterior foi rescindida o contrato, por um total incumprimento dos prazos e que a nova empresa é a inplenitus; -----

- Quanto às placas toponímicas mencionou que não sabe do que está a falar; -

- Quanto à empresa Batista, Homem & Leite referiu que esta não vai fazer parte os órgãos sociais, pois não entrou para o capital social; -----

- Em relação à caducidade dos processos informou que todos Municípes recebem uma carta a informar que tem um referido tempo para apresentação de documentos ou fazer algo; -----

= O Senhor Deputado **Fernando Marques Aparício** informou que as placas que foram retiradas nunca mais foram colocadas e só foram colocadas hoje novas placas, tudo o resto desconhece; -----

--- **Nesta altura, o Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração dos Senhores Deputados nos termos regimentais a proposta de passagem ao**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

período destinado à intervenção do Público, o que foi aprovada por unanimidade. Não havendo inscrições do Público Senhor Presidente da Assembleia propôs aos Senhores Deputados um intervalo, o que fez pelo período de 10 minutos. -----

----- Ponto Um – Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do nº1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. ----

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar a informação da actividade municipal ao abrigo da alínea e) do nº1, artigo 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **(vide anexo 1)** -----

Informou também que na semana antecedente à sessão da Assembleia Municipal houve no auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha uma apresentação de um fundo comunitário do PROVER muito importante para o Município, que é um consórcio liderado pelo Nersant e que pode vir a ser para o Município a possibilidade a continuação do Programa Valtejo que tanta importância teve para o concelho de Vila Nova da Barquinha; -----

Após as inscrições, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos Deputados da Assembleia Municipal: -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** referiu que concluída a obra de reabilitação de estradas e arruamentos os trabalhos realizados melhoram a situação que estava mas a qualidade deixa muito a desejar, principalmente os passeios na zona Norte da linha no Cardal; -----

- Relativamente ao arrelvamento do Campo de Futebol da Atalaia solicitou esclarecimento qual a razão de ter sido falado que em relação à escola de futebol ia ser feito um protocolo com a União Desportiva Atalaiense e actualmente as inscrições para a escola de futebol ser Câmara Municipal; -----

- Saliou que é com satisfação que vê que Jazz volta ao concelho, depois de anos ausente; -----

- Sugeriu que o Centro Cultural estivesse aberto à sexta-feira e Sábado à noite para ser visitado, as exposições e actividades que se possam desenvolver no mesmo espaço; -----

- Em relação à Praça de Touros mencionou o facto de haver varias opiniões favoráveis que não tenham andado para a frente; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Elogiou o trabalho de pintura dos depósitos na Freguesia de Moita do Norte e que deveria também ser pintado o depósito existente no antigo matadouro; ----
- Salientou que foi com satisfação que ao passar na freguesia de Tancos viu os muros e a Igreja pintada e questionou se os retábulos da Igreja alguma vez serão recuperados; -----
- Deu um cumprimento ao público existente que ao longo de 4 anos que estiveram presentes nomeadamente alguns que fizeram intervenções que foram importantes; -----
- Questionou a falta de referência na informação escrita sobre o saneamento nas Madeiras e Limeiras, que é um investimento vultuoso e que sempre duvidou que o mesmo fosse feito; -----
- Mencionou que quando foi apresentado o orçamento para 2009, do qual votou contra, afirmando que o orçamento era 40% superior ao de 2008 não tinha qualquer viabilidade de ser cumprida; -----
- Em relação às prioridades referiu que ao longo destes 4 anos elas foram mudando, ficando para trás algumas delas que eram importantes; -----
- Congratulou a Câmara pelo facto de não ter aumentado as taxas em 2009, pois houve um estudo em elas deveriam ser aumentadas do qual não concorda; -----
- Por último referiu que em termos de qualidade de vida nos concelhos de Santarém, Constância está em 6º lugar, e Vila Nova da Barquinha está 163º lugar; -----
- = O Senhor **Presidente da Assembleia** informou o Senhor Deputado Eduardo de Oliveira de que a mesa é extremamente tolerante e que as intervenções por si feitas nada tinham a ver com a intervenção do Senhor Presidente; -----
- = O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** abordou a situação dos arruamentos e estradas municipais, segundo a informação está concluída e questionou o que se vai fazer em relação às Ruas Senhor da Ajuda, Rua da Capela Rua José Morais, na Atalaia. Por outro lado, referiu a intervenção nas Ruas do Cardal que não foram feitos da melhor maneira e com mais cuidado; -
- Questionou o porquê da alteração de abastecimento do canal do Barquinha Parque; -----
- Em relação à falta de alunos em Tancos e a passagens deste para a escola da Barquinha deve-se à desertificação, pois os novos não se fixam em Tancos e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

população é envelhecida; -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** questionou qual é as consequências da insolvência do João Salvador; -----

--- Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: -----

- Relativamente aos arruamentos e estradas referiu que discorda com os Senhores Deputados, pois o que estava previsto era para a faixa de rodagem, era aí que existiam as grandes queixas, estavam em muito maus estado, com a brita solta. Em relação aos passeios tem de haver um planeamento para o seu arranjo e não só no Cardal. A intervenção cumpriu o objectivo e o betuminoso foi de grande qualidade; -----

- Quanto ao arrelvamento e à escola de futebol informou que não está em causa em existência de uma escola de futebol. A UDA que deseja que tenha o melhor sucesso será o clube residente do parque de jogos, vive com uma comissão de gestão o que dá um pouco de instabilidade. Mencionou que é intenção da Câmara rentabilizar o mais possível o espaço e transportar o modelo da Escola de Natação para a Escola de Futebol o que não põe de parte a União Desportiva Atalaiense, pois a escola não visa uma competição mas sim unicamente uma escola e que a ideia é fazer-se uma parceria em a Câmara e a UDA para que em competições esta fique com a administração e com o mesmo treinador; -----

- Quanto ao Jazz mencionou que já houve um primeiro espectáculo no mês de Julho e em Setembro haverá outro a realizar; -----

- Anotou a sugestão do Senhor Deputado em relação ao Centro Cultural mencionou que faz todo o sentido devido a afluência que a zona baixa tem, o problema é a incapacidade em termos de recursos humanos, mas no âmbito do projecto que está aprovado do Mercados das Artes será possível aderir a sugestão. Esta candidatura do mercado das Artes vai permitir uma reconversão do espaço do Centro Cultural, no espaço dos serviços administrativos será o espaço loja; -----

- Em relação ao saneamento das Madeiras e Limeiras referiu que não prometeu há dois anos, o que foi prometido e o trabalho está feito foi os projectos de execução relativamente á rede em baixa. O problema em alta ficará resolvido e a Câmara está na expectativa de se poder candidatar aos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fundos comunitários, primeiro nas Madeiras onde será mais fácil porque irá ser aproveitada a Etar do Seival, como uma nova estação elevatória e nas Limeiras o investimento será maior; -----

- Relativamente a questão de ser cumprido o orçamento mencionou que execução do último trimestre em principio será quase tão grande como as dos 9 meses anteriores porque as empreitadas em curso estão numa fase de boa execução, vão chegar os autos mais altos da escola Pré-Primária, autos de cerca 150 mil euros por mês do Centro Escolar, que a EN3 está com níveis de facturação maiores, daí a execução ser maior. Mencionou que o orçamento é sempre uma janela de oportunidades e a experiência diz que deve ser analisado nesse ponto de vista e que por outro lado a questão da cabimentação, dos vistos do Tribunal de Contas obriga, sob pena de depois termos muitas dificuldades administrativas se tentarmos diminuir os valores em termos do investimento o que depois origina problemas com os cabimentos e dos vistos do Tribunal de Contas; -----

- Quanto às prioridades houve uma linha condutora que desde o início as mesmas foram seguidas e que serão concertiza seguidas por quem cá estiver no próximo mandato, já que muitas delas são obras em curso; -----

- Relativamente às taxas foi feita análise em reunião de Câmara, era um estudo feito num contexto totalmente diferente e é uma das situações que vai ter de ser analisada na fase inicial do próximo mandato. Referiu que é da opinião de apesar de haver situações em que a prestação da Câmara tem um valor superior aquilo que é o pagamento da taxa, pois não há condições nesta fase de adequar isso ao chamado preço real das taxas; -----

- Por último, em relação ao estudo da qualidade de vida salientou que deve ser com as associações de estatística. Referiu que um estudo que diz que o Entroncamento esta 30º lugar e que Vila Nova da Barquinha está em 163º, prefere ficar no lugar que está e não troca a qualidade de vida na Barquinha por outra; -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** falou da qualidade de vida e dos parâmetros de selecção para que o concelho de Vila Nova da Barquinha estivesse colocado no lugar mencionado; (não ligou o micro) -----

= O Senhor Deputado **Eduardo Oliveira** referiu que em relação ao estudo não o pode menosprezar. Mencionou palavras do Senhor Presidente tais como a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aposta que fez, a universidade de Aveiro em relação ao Centro Escolar, agora este que é feito pela Universidade da Beira Interior com todos os parâmetros não podemos só aceitar quando é bom; -----

--- Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: -----

- Relativamente aos arruamentos que refere que o procedimento está concluído e que vai para adjudicação informou que a obra tem um prazo de 120 dias e que a consignação será durante o mês de Setembro e quês sendo assim, os trabalhos vão ser iniciados e que havendo intervenções em 3 freguesias distintas numa delas se iniciará os trabalhos; -----

- Em relação à alteração do sistema de captação de água no Parque Ribeirinho mencionou que o que se passou foi que cada vez mais estava haver uma irregularidade pois os locais previsto para a captação da água, nem sempre estava submerso de água, daí haver alturas que estava sempre a regar para se puder recuperar o prado; -----

- Quanto à mudança dos alunos da Escola de Tancos para a Escola de Vila Nova da Barquinha explicou que foi uma antecipação de um ano do que estava previsto, pois no próximo ano lectivo as crianças vinham para a escola nova. Como eram 8 alunos, que já frequentava as actividades extra curriculares, considerou-se que seria a melhor solução; -----

- Em relação à insolvência da firma João Salvador, informou que está preenchida uma condição objectiva para a exclusão da empresa no consórcio que ficará apenas a empresa JAOP a única responsável da empreitada; -----

Ponto Dois – Pedido de apreciação e aprovação da delimitação da área de Reabilitação Urbana de Vila Nova da Barquinha e Zona de Tancos. -----

= O Senhor **Presidente da Câmara** tomou da palavra para apresentar aos Senhores Deputados este ponto: -----

- Referiu que este ponto da Ordem de trabalhos tem a ver com uma janela de oportunidades que o orçamento de 2008 vem trazer de áreas de reabilitação urbana. As áreas de Reabilitação Urbana trazem um conjunto de consequências, nomeadamente a possibilidade de isenções de IMI, a possibilidade de isenções de IRS, a possibilidade das empreitadas em vez de terem 20% de IVA terem apenas 5% entre outras situações. Referiu estes passos e não outros porque a Lei refere-se a determinadas requisitos e que são

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mais fáceis no que corresponde aos actuais planos de salvaguarda de Vila Nova da Barquinha e Tancos. Mencionou que foi mais rápido fazer este trabalho porque já havia algum trabalho feito, foi feito um levantamento exaustivo de todos os imóveis que careciam de conservação e mais facilmente aqui houve o parecer favorável do IMI, o que não quer que num futuro próximo e a confirmar-se que haja um efectivo potencial de definição de área de reabilitação urbana que não possa haver outras pequenas do concelho em que haja este trabalho. Informou que no âmbito do PEPAL um dos concursos que se vai fazer para estagiários é a nível da arquitectura e um trabalho que o Município gostaria de ver concretizado nesse âmbito seria o desenvolvimento destes tipos de trabalhos quer dos que se está para aprovar quer outras zonas fora do plano de salvaguarda. Salientou que a poucos dias foi publicado o Decreto-lei que autoriza o Governo a definir o novo regime jurídico da reabilitação urbana do qual tem a ver com as áreas a tratar e que em relação aos proprietários que não fazem e não vendem, que não recuperem e nem deixam recuperar vai haver novos mecanismos e por outro lado, para os que vierem a recuperar vai haver novos incentivos, pois tudo indica que no âmbito do QREN vai haver um regime de incentivos a particulares que seja restrito apenas as áreas de reabilitação urbana, embora ainda não esteja escrito; -----

De seguida foi dada a palavra aos Senhores Deputados para expor o seguinte: -----

= A Senhora Deputada **Ana Rita Inácio** questionou o Senhor Presidente da Assembleia se podia intervir sobre o assunto da Barragem do Almourol, do qual foi dada autorização para se pronunciar. -----

- Informou que na reunião do PDM de 26 de Maio houve informação da parte da CDR de um pedido de parecer da parte do INAG de acordo com a barragem do Almourol. Solicitou que todos os interessados devam estar atentos, pois embora seja um assunto arrumado, não está esquecido, se não pediriam um pedido de parecer; -----

- Relativamente ao ponto da Ordem de Trabalhos mencionou que sendo a sua área profissional os arquitectos se dividem em dois grupos, os que gostam de fazer coisas novas e os que acham que não. Em Portugal existe um excesso de construção e que há necessidade urgente de apostar na reabilitação porque a maioria das vilas e das cidades e dando o caso concreto da Vila de Constância,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mencionou e fez um estudo no âmbito do mestrado o que mostra que esta vila é uma vila morta por causa da falta de reabilitação e por falta de incentivos que chamem as pessoas para dar vida ao centro histórico. Informou que o seu voto vai ser favorável porque as iniciativas que tenham a ver com reabilitação são sempre de louvar. Por último, sugeriu que os planos não podem ser uma linha que feche e ser só o que está na linha. Mencionou o caso de Tancos que apesar de ser a zona ribeirinha há uma parte que não deveria ser esquecida como a zona da igreja e das construções que estão adjacentes a esta. Em Vila Nova da Barquinha sugeriu a Praça de Touros e o Alto de S. João; -----

= O Senhor Deputado **Vitor Dias da Silva** congratulou pelo facto de passados 20 anos finalmente haja da parte da Administração central uma fortíssima preocupação com a recuperação e reabilitação das áreas urbanas degradadas. Há 20 anos como presidente teve a preocupação por orientação estratégicas de que a Barquinha e Tancos careciam de reabilitação, nos anos seguintes como vereador tentou entusiasmar a Câmara para que anualmente se fosse consignando algumas verbas, que até foi incluído no orçamento para fazer um favor, uma verba de 10 mil contos que não passou do papel, o que se assim fizesse as coisas não teriam chegado onde chegaram. Solicitou à Câmara que nos próximos anos cuide muito seriamente e considere esta matéria como actuação estratégica para o concelho; -----

--- Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: -----

- Informou a Senhora Deputada Ana Rita que haverá mais zonas têm é de ter uma percentagem de imóveis degradados e não só a importância da zona. Concorda com o que foi referido na aposta da reabilitação e o que se passa e que os meios se têm dado aos Municípios tem sido inexistentes. A Câmara tentou uma forma de contra ordenação mas em termos legais não é viável. As possibilidades apontam para que a área de reabilitação seja a área de crescimento urbanístico. Mencionou que dentro das possibilidades a Câmara tem feito alguma coisa e que se não fosse a crise que no imobiliário é muito maior e que o trabalho ao lado da Câmara foi um trabalho de reabilitação urbana em que o investimento da Câmara foi muito pequeno e que através de uma parceria publico - privada se conseguiu recuperar e os riscos não foram

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

por conta do Câmara. Por último, referiu que a percentagem de degradados em Vila Nova da Barquinha desceu significativamente. -----

----- Tendo sido colocada à votação o pedido de apreciação e aprovação da delimitação da área de Reabilitação Urbana de Vila Nova da Barquinha e Zona de Tancos, este foi aprovado por unanimidade. -----

----Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

Ponto Três – Pedido de apreciação e aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de 2009, (alínea c), do número 2, do artigo 64º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro.). -----

= O Senhor **Presidente da Câmara** tomou da palavra para apresentar aos Senhores Deputados este ponto: -----

- Referiu que é apresentada a 1ª Revisão Orçamental por um excelente motivo que foi possível aprovar no início de Agosto, que no início era reabilitar a escola D. Maria II que se encontra num estado degradado, com falta de condições e que após visitar uma escola nas mesmas condições nas Caldas da Rainha no qual os gastos já iam nos 2 milhões de euros e ainda faltava reabilitar uma boa parte e o espaço exterior se decidiu demolir, quer a parte antiga quer os pavilhões, ficando os pavilhões recentes em funcionamento. A diferença de valores no Protocolo e na Revisão deve-se ao facto de possivelmente e com o desenvolvimento do projecto que o valor global de investimento vir a ser superior aos 3 milhões de euros. Informou que o concurso da empreitada será lançado na reunião de 23 de Setembro e a ideia é através do regime especial para a reabilitação de escolas que permitirá fazer a consignação durante o mês de Dezembro e que será uma intervenção radical da escola com nova forma; -----

Não havendo intervenções por parte dos Senhores Deputados o Senhor Presidente da Assembleia prosseguiu à votação: -----

----- Tendo sido colocada à votação o pedido de apreciação e aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de 2009, este foi aprovado por maioria com 2 abstenções dos Senhores Deputados Municipais Carlos Timóteo e João Filipe Ricardo da CDU e 16 votos a favor dos Deputados Municipais Rui Monteiro Picciochi, Ana Rita Inácio,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

José Maria Chambel, Inocêncio Rodrigues Cruz, Paulo Constantino, Paulo Passos, João Gralha, Cleide Santos, Aníbal Rodrigues, Júlio Barata, Fernando Aparício e Manuel Cardoso do PS, Eduardo de Oliveira, Valter Caldeira, Vitor Dias da Silva e Ana Paula Valente do PSD. -----

----Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal

----- O Primeiro Secretário

----- O Segundo Secretário

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lista de Anexos

Anexo nº1 Lista de Expediente.